

GESTÃO DEMOCRÁTICA E A PARTICIPAÇÃO NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Orientanda: Suellen Cereda¹

Orientadora: Profa. Dra. Maria Cecília Luiz²

Resumo:

Muitas vezes, o sistema escolar reflete a estrutura de classes posto pela sociedade, aumentando ainda mais as desigualdades sociais. Porém, as instituições de ensino têm buscado alternativas para transformar essa realidade, modificando sua estrutura e funcionamento em prol da comunidade que está ao seu redor. Nessa perspectiva, almeja-se uma gestão educacional que tenha como objetivo realizar ações que visam à qualidade de ensino e seus resultados através da participação efetiva de toda a equipe escolar e comunidade (professores, funcionários, pais e estudantes). Essa relação deve ser reflexiva, permitindo por meio de um processo discursivo, que os participantes (com seu mundo da vida representado, simultaneamente com os três mundos: objetivo, social e subjetivo) negociem definições da situação e cheguem ao entendimento mútuo. Entende-se, portanto, que a democratização da gestão possibilita melhorias na qualidade do trabalho escolar, devido ao apoio e à participação de todos neste processo educacional. Com base no que foi tratado até o momento, este Trabalho de Conclusão de Curso tem como questões de pesquisa: Como a democratização da escola, bem como a gestão democrática, podem promover melhorias na qualidade do trabalho pedagógico e na organização escolar? Como os referenciais teóricos têm contribuído para e na prática, em específico a teoria da ação comunicativa de Habermas? Visando responder estas perguntas, dividiu-se este trabalho em três momentos. O primeiro trata dos conceitos e perspectivas da gestão democrática, trazendo alguns aspectos das mudanças nas políticas públicas e a história brasileira, a gestão da educação e os modelos organizacionais, a cultura escolar e o poder nas organizações, encerrando com a gestão na instituição escolar. No segundo capítulo temos a participação como prática de uma gestão democrática em que discuto o que são democracia e participação, destacando a participação representativa e participativa e finalizo com a participação na escola. O capítulo posterior, o três, diz respeito à Teoria da Ação Comunicativa de Habermas e a participação como forma de descolonizar o mundo da vida. Concluo o trabalho resgatando o que foi tratado nos três capítulos da pesquisa e fazendo algumas considerações que poderá auxiliar na reflexão sobre a gestão democrática na prática educativa.

Palavras-chave: Gestão Democrática. Participação. Ação Comunicativa.

¹ Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar. Contato: suellen_cereda@yahoo.com.br.

² Professora do Departamento de Educação pela Universidade Federal de São Carlos – UFSCar. Contato: cecilia Luiz@ufscar.br